

Código do trabalho: 811

Título: MANIFESTAÇÕES ORAIS OCASIONADAS PELA SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY-WEBER E A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORAL

Autores: Sulamita Lemos Lima; Francisco Márcio Lima Albuquerque; Luis Henrique Dos Santos Nogueira

Apresentador: Sulamita Lemos Lima;

Forma de envio: PAINEL DIGITAL

Forma apresentação: PAINEL DIGITAL

Tema: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Resumo:

Introdução: a síndrome de Klippel-Trenaunay-Weber (SKTW) é um distúrbio de ocorrência rara e de forma congênita, caracterizada pela formação de nevo vascular, veias dilatadas e tortuosas congênitas e uma hipertrofia de tecidos moles ou duros em qualquer parte do corpo durante o crescimento do indivíduo. **Objetivos:** discutir os casos da SKTW que desenvolveram mal formações bucais e as dificuldades do manejo odontológico. **Metodologia:** a partir de uma busca na base de dados da biblioteca virtual em saúde e periódico Capes, com os descritores “*Oral Manifestations*” AND “*Klippel-Trenaunay-Weber syndrome*” sem refinar o tempo, idioma e tipo de estudo obteve-se um resultado de, respectivamente, 5 e 9 publicações, todavia ao selecioná-los de acordo com os objetivos e os que estavam disponíveis, foram incluídos 3 e 6, respectivamente. Dois estavam repetidos em ambas as bases de dados, totalizando 7 artigos estudados. **Resultados:** a cavidade oral (CO) está passível de sofrer com distúrbios advindo da SKTW, os achados mais comuns foram hipertrofia dos maxilares, da musculatura e da gengiva o que gerou em alguns casos má oclusão, disfunção temporomandibular e necessidade de tratamento ortodôntico, no entanto não é indicado ortodontia quando o paciente ainda está em fase de crescimento, exceto para casos com comprometimento funcional e estético. Houve também presença de vascularização exacerbada, o que se tornou um obstáculo em procedimentos cirúrgicos, pois tiveram um sangramento prolongado e um maior período de cicatrização. **Conclusão:** os casos relatados que mostraram envolvimento na CO não apresentaram especificidade, variando entre hipertrofia tecidual, má oclusão e aumento da vascularização em diversas regiões, o que torna um desafio ao dentista, visto que necessita desenvolver um plano de tratamento de acordo com a necessidade do paciente, um manejo especial, como também, tomar precauções no pré, trans e pós-operatório.